

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

29 de Agosto de 2022

Destaques da Semana



Algodão

93,8% colhido. Em MT, as condições climáticas foram favoráveis à colheita, com possibilidade de ser finalizada nas próximas semanas. No Extremo-Oeste da BA, as lavouras de sequeiro estão colhidas e as irrigadas estão em fase de maturação e colheita. A colheita no Centro-Sul está praticamente finalizada. Em MS, o clima contribuiu para a colheita e há expectativa de se finalizar durante a semana. No MA, a colheita está em andamento no Sul do estado. As lavouras têm alcançado boas produtividades. Em SP, a maior parte das lavouras estão colhidas, faltando apenas a colheita do cultivo irrigado no Noroeste. No PI, favorecida pelo clima, a colheita segue em ritmo normal. Em GO, restam apenas as áreas irrigadas para a finalização da colheita.



Feijão 3ª Safra

Em GO, a colheita encontra-se em fase final, chegando a 93% da área total. Restam alguns talhões ao Leste e Sudoeste do estado. O rendimento e a qualidade dos grãos se mantém elevados, mesmo com alguns registros pontuais de ocorrência de fusariose em lavouras que foram plantadas fora da janela ideal. Em MG, ¼ da área de feijão terceira safra já foi colhida. A principal região produtora, no Noroeste do estado, está com a colheita concluída. As áreas remanescentes seguem em maturação e enchimento de grãos, com expectativa de redução do potencial produtivo das lavouras mais tardias em virtude das baixas temperaturas em junho/julho. A colheita avançou no Nordeste da BA, chegando a 20% da área total. As lavouras em campo estão em enchimento de grãos e maturação. Devido à distribuição irregular das precipitações, espera-se perdas pontuais de potencial produtivo. Há também registros de ataques de lagartas e pulgões.



Milho 2ª Safra

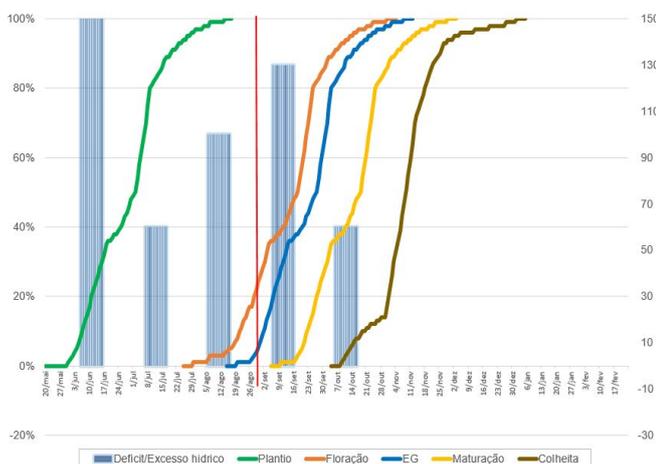
93,8% colhido. Em MT, a colheita foi finalizada. No PR, as colheitas avançaram lentamente, conforme a região, em função das precipitações frequentes, alcançando 85% das áreas. Em MS, houve retomada da colheita após as chuvas da semana anterior e 84% das áreas foram colhidas. Em GO, 99% da área está colhida, restando apenas áreas da região leste. Em SP, o clima seco favoreceu as operações de colheita, que alcança 84% da área. Em MG, o ritmo da colheita desacelerou devido a priorização da colheita do sorgo, postergando a do milho. No TO, BA e PI, a colheita foi finalizada. No MA a colheita está próxima da conclusão, restando 1% de áreas no Sul do estado.



Trigo

5,7% colhido. No Planalto Superior do RS, as condições de clima são favoráveis ao desenvolvimento da cultura. No Leste do Planalto Médio, as lavouras estão, majoritariamente, em fase de alongamento. No Noroeste, as lavouras iniciaram a fase reprodutiva. Na Campanha e região Sul, as lavouras estão predominantemente em estágio vegetativo. As geadas ocorridas não afetaram negativamente as lavouras. No PR, nas regiões Norte e Oeste, a colheita foi iniciada. As precipitações foram favoráveis às áreas que estão em início de ciclo e na fase reprodutiva. Na região Sudoeste e Oeste, houve geadas e os danos serão contabilizados. Em SC, as lavouras estão, principalmente, em desenvolvimento vegetativo. As geadas atingiram algumas áreas em fase reprodutiva e os danos serão analisados. Em GO, a colheita foi iniciada no cultivo irrigado. Em MG, as lavouras de sequeiro estão majoritariamente colhidas e em andamento nas áreas irrigadas. Na BA, foi iniciada a colheita. As lavouras são irrigadas e apresentam bom desenvolvimento.

Evolução fenológica do trigo - RS



Fonte: Conab

Progresso da Safra Norte-Americana

A última projeção para a safra americana de milho mostra que a produção deverá ficar 5% abaixo do volume produzido na temporada anterior. A persistência de clima desfavorável, durante a maior parte do ciclo nos principais estados produtores, aliado ao cultivo de uma área 4,2% inferior à colhida na safra anterior, justificam a redução. 8% das lavouras estão em maturação, 78% em enchimento de grãos e o restante em desenvolvimento. O início da colheita está previsto para a primeira quinzena de setembro. Para a soja, a previsão indica produção 2,16% acima da safra 2021/22. Em relação à estimativa de junho, devido às condições climáticas desfavoráveis, observa-se uma redução de 2,35%. 4% das lavouras estão em maturação, 87% em enchimento de grãos e o restante em desenvolvimento. A colheita tem início a partir de final de setembro.

Fonte: USDA

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

29 de Agosto de 2022

Previsão Agrometeorológica* (29/08/2022 a 05/09/2022)

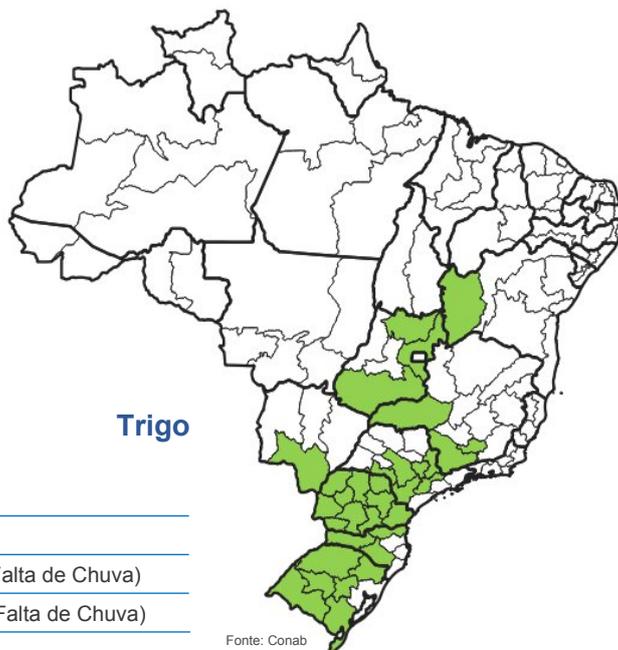
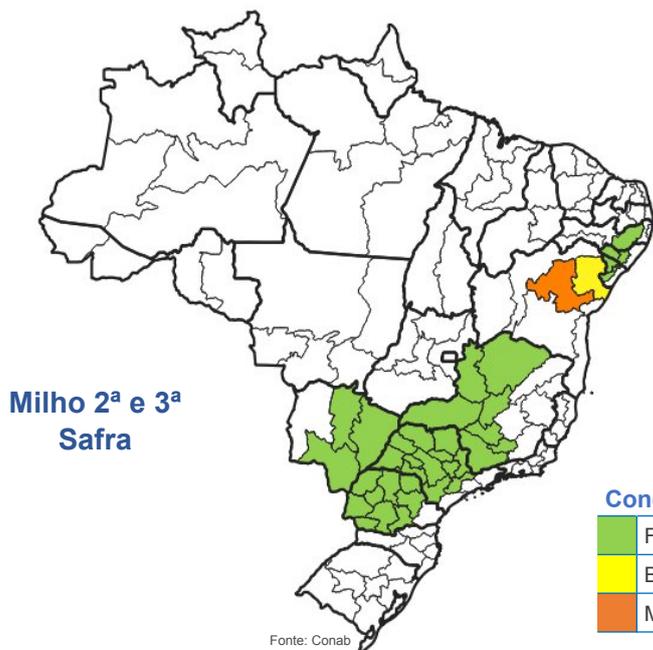
N-NE: São previstos acumulados de chuva entre 20 e 80 mm no Noroeste do AM e até 20 mm no AC e RR. Em TO, RO, Centro-Sul do PA e em grande parte da região Nordeste, não são previstos acumulados de chuva significativos. Na região do SEALBA, devem ocorrer baixos volumes, podendo ultrapassar 10 mm nas áreas mais litorâneas. A redução da disponibilidade hídrica no solo pode causar restrição ao enchimento de grãos de feijão e milho 3ª safra no Nordeste da BA, principalmente nas áreas mais distantes do litoral.

CO: O predomínio de uma massa de ar seco continuará dificultando a formação de nuvens de chuva e persistirá o tempo seco. A condição de baixa umidade relativa do ar favorecerá a maturação e a finalização da colheita do algodão e do milho 2ª safra, bem como, do trigo no Sudoeste do MS, que se encontra majoritariamente em maturação e colheita. A umidade do solo em MS será suficiente para as poucas áreas de trigo em enchimento de grãos.

SE: A massa de ar seco prevalecerá e continuará impedindo a ocorrência de precipitações em grande parte da região. Entretanto, em áreas litorâneas de SP, RJ e ES, podem ocorrer chuvas de forma isolada. O tempo seco continuará beneficiando a qualidade das fibras do algodão, a secagem natural do milho 2ª, além da maturação e da colheita do trigo, da cana-de-açúcar e do café.

S: A instabilidade climática ocasionada pela passagem de um sistema frontal favorecerá a ocorrência de acumulados que poderão ultrapassar 30 mm em áreas do RS e Oeste de SC. No Norte do PR, não há previsão de chuva, mas haverá manutenção da umidade do solo. Os cultivos de inverno serão beneficiados pela disponibilidade de água no solo. Há previsão de geada fraca a moderada em grande parte da região, com destaque para áreas serranas do RS e SC, onde a grande maioria do trigo se encontra em desenvolvimento vegetativo, sem previsão de impacto significativo nas lavouras.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (29/08/2022 a 05/09/2022)



Condições

■	Favorável
■	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
■	Média Restrição (Falta de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão	M/C	C	M/C	C		C	M/C				
Feijão 2ª			M/C								
Feijão 3ª			EG/M/C	M/C		M/C	M/C				
Milho 2ª					M/C		M/C	M/C	M/C		
Milho 3ª			EG/M								
Trigo			EG/M/C		EG/M/C	M/C	M/C	M/C	DV/F/EG/M	DV/F	DV/F

Fonte: Conab

Para mais informações [clique aqui](#).

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativo>

Como citar esta publicação:
CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 29 de agosto de 2022.